



PESQUISANDO COM: A EXPERIÊNCIA DE NAVEGAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DO SUJEITO COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Luiza Frizzo de Godoy (PIBIC-CNPq), Cláudia Alquati Bisol, Carla Beatris Valentini (Orientador(a))

Este projeto está vinculado ao projeto “Pesquisando com deficientes visuais para construção de acessibilidade para o Objeto de Aprendizagem Incluir”. O Objeto de Aprendizagem Incluir é um recurso digital que visa facilitar o processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma navegação acessível e inclusiva. Como forma de organização, o portal é dividido em módulos (Limites, Diversidade, Ensino, Surdez, Deficiência Física, Deficiência Intelectual, Deficiência Visual e Tecnologia Assistiva). Estes, por sua vez, estruturam-se em três níveis: Mobilização, Provocação e Informação-Reflexão. Assim, para além da disponibilização de conteúdos, objetiva-se gerar uma experiência com atribuição de significado, que seja capaz de promover a desconstrução de conhecimentos postos e, também, contribuir para a aquisição de novos. No presente projeto, o enfoque volta-se para a compreensão do lugar de fala da pessoa com cegueira e seus saberes, relacionados ao contexto da navegação na web e às formas de acessibilidade, a partir de uma experiência de navegação compartilhada. Tal forma de navegação pressupõe uma pesquisa conjunta (pesquisar COM), que parte da articulação do referencial de uma pessoa com deficiência visual – mais especificamente, de um estudante – e de videntes. Desse modo, visa-se oportunizar que as pessoas com deficiência visual exerçam a sua voz e exponham os seus conhecimentos, já que, muitas vezes, são colocadas em uma posição de objetificação – caracterizada pela constante retirada de humanidade dos sujeitos. Diante da objetificação, a pessoa com deficiência visual fica destituída de desejos e da sua subjetividade, sendo condicionada a partir do viés do outro. Desse modo, o pesquisar COM auxilia na restituição desse lugar de fala e, conseqüentemente, da condição humanizada. Assim, busca-se construir novas formas de acessibilidade, a partir dos relatos de quem tem mais propriedade para falar acerca das suas facilidades e dificuldades: a pessoa com deficiência visual. Como metodologia, foram realizadas duas entrevistas cartográficas. Os desdobramentos dessas interações geraram modificações no portal, que consideram as percepções de outros referenciais, o que resultou em uma amplificação dos sentidos a serem explorados na *web*, ultrapassando a dominância visuocêntrica. Desse modo, cada vez mais, transcende-se a oposição binária entre normalidade e anormalidade, na qual se espera que haja uma maneira adequada e desejada de habitar o mundo.

Palavras-chave: Pesquisar COM, Acessibilidade, Pessoa com deficiência visual

Apoio: UCS, CNPq